

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

ATA N.º 02/25

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
30 DE ABRIL DE 2025

Aos trinta dias do mês de abril do ano dois mil e vinte e cinco, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 23 de abril, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques** e secretariada pelo primeiro e segundo secretários, respetivamente, **Tiago Teotónio Pereira e Natércia Fernandes**. -----

Pelas 20 horas, o Presidente, declarou aberta a presente sessão. -----

Participaram na reunião os seguintes membros: -----

PS-Partido Socialista: Jaime Miranda, Catarina Bucho Machado, Irene Garraio, Paulo Mota, Maria de Jesus Garcia, António Correia Bonacho, Emília Mena, Manuel Casimiro Martins. -----

Grupo Municipal CDS/PP: Nuno Serra Pereira, Sandra Russo. -----

Independentes: João Bugalhão, Teresa Simão, Bruno Fonseca, Adelino Miguéns. -----

PSD/PPD – Partido Social Democrata: José Luis Pinheiro, Esperança Rosado. -----

Representando a **Câmara Municipal, o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: Luis Costa, Paula Trindade, Jorge Rosado e Cristina Novo. -----

O Presidente da Mesa informou das substituições no Grupo Municipal do Partido Socialista: Paulo Mota substitui Rui Felino, Maria de Jesus Garcia substitui Miguel Pires e Manuel Casimiro Martins substitui a Presidente de Junta, Sandra Paz. -----

O Presidente da Mesa, antes de dar início à sessão, propôs um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. José Jorge Ribeiro que foi membro desta Assembleia durante muitos anos, foi seu Presidente de 1985 a 1989, para além de ser um ilustre marvanense fez parte de várias instituições do concelho. Toda a assembleia lamenta a sua perda e propôs que se fizesse um minuto de silêncio em sua homenagem. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

Aprovado por unanimidade. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 21 DE FEVEREIRO DE 2025 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com as abstenções de Paulo Mota, Maria de Jesus Garcia e Manuel Casimiro Martins. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Mesa deu conhecimento que a correspondência mais relevante, foi sendo enviada para todos os membros. No período entre a última assembleia a destacar as atividades da assembleia municipal jovem e da assembleia municipal maior, as festividades do 25 de Abril e do São Marcos, agradeceu a presença de todos os membros da assembleia. -----

O membro Paulo Mota referiu que no passado dia 16 de abril foram feitas buscas pela Policia Judiciária na Câmara de Marvão e perguntou ao Presidente qual foi o motivo que os trouxe cá. É importante para salvaguarda do executivo, das juntas de freguesia, e da assembleia como órgão fiscalizador, que se faça a auditoria solicitada pelo PS às contas do IFAP e aprovada nesta assembleia. Não é nossa intenção estar a fazer qualquer acusação contra o Sr. Presidente. A intenção é só uma, é garantir que a Câmara Municipal fique salvaguardada por situações que possam vir a acontecer. -----

O Presidente da Câmara respondeu que há um fetiche com as questões da Policia Judiciária e os senhores do PS são o desenlace da situação, fazem denúncias para o Ministério Público e depois o que esperam? Apresentou a certidão que a Assembleia enviou para o Ministério Público em 2021 e por isso a visita da PJ à câmara, em virtude deste processo de denúncia, o resto, não sabe explicar. No dia 16 a PJ esteve na câmara a levantar documentação em relação à contratação da empresa Geoterra. O processo da câmara é um, os processos das outras instituições não são do seu conhecimento. Entregou a certidão à Mesa e ficou de enviar os mandatos de busca do dia 17/04. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

O membro Teresa Simão perguntou ao Presidente da Câmara de que forma é que ao longo destes anos de mandato a sua gestão foi prejudicada pelo facto de o orçamento municipal não ter sido aprovado na assembleia com os votos negativos do Partido Socialista. -----

O Presidente da Câmara respondeu que o facto de não termos tido orçamento aprovado durante os quatro anos e termos estado a governar com o orçamento corrigido de 2022, é que não se consegue fazer um planeamento da atividade municipal à velocidade que se pretende fazer os investimentos, simplesmente temos estado a fazer as obras que têm financiamento e porque nos é permitido introduzir no orçamento ao longo das revisões que vamos apresentando, mas há sempre este constrangimento dos investimentos não andarem ao mesmo ritmo que se pretendia. Não é pela falta de liquidez na câmara, porque temos liquidez para os investimentos. -----

O membro Maria de Jesus Garcia questionou o Presidente da Câmara a propósito da descarga que foi feita no Rio Sever, já se conseguiram apurar responsabilidades, que impacto teve a nível ambiental e quais as consequências para a vitalidade do rio. -----

O Presidente respondeu que logo que os serviços municipais se aperceberam da situação foi comunicado e foi chamado o SEPNA para averiguar a situação das descargas. O SEPNA abriu uma ocorrência, esteve no local com a APA e o ICNF, que são as entidades competentes em matéria de ambiente. A situação foi originada por um prestador de serviços para as Águas do Alto Alentejo, que andava a fazer a limpeza de fossas, foram recolhidas análises em efluentes de descarga e amostras da água do Rio para análise. A situação está em inquérito. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 02/25**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa propôs que os pontos 4, 5 e 6 sejam discutidos em conjunto e votados separadamente. Aprovado por unanimidade. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, o **Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

O Presidente pediu à Mesa que a informação fosse dividida com o Vice-Presidente.

O Presidente fez um balanço do mandato que irá terminar em setembro: habitação: já temos 10 habitações reabilitadas, estão em reabilitação 18, incluindo a Casa do Povo, foi enviado para o IHRU um pedido de reforço para atualização da ELH e estamos a trabalhar para os loteamentos do Vaqueirinho, Outeiros e Beirã, no Porto Roque foi reabilitado um bloco para carência social e alojamento urgente.

Na educação já temos em funcionamento a nova e moderna escola da Ammaia incluindo o novo pavilhão e recebemos as competências da área da educação para dar resposta aos alunos e às famílias, em funcionamento as atividades extra-curriculares, incluindo ludotecas reforço do apoio aos estudantes do ensino superior, assumida a responsabilidade do infantário e estamos a trabalhar para a requalificação desta resposta. Inauguramos a nova incubadora de empresas de Beirã, mantemos com boa dinâmica o Ninho de Empresas em Santo António das Areias, estamos a elaborar o plano da zona industrial de Santo António, a marca É o Destino de Marvão está bem lançada a nível nacional, temos em funcionamento o Co-work, em breve mais um projeto transfronteiriço, aguardamos financiamento para a requalificação da Cooperativa, vamos requalificar a Sociedade da Portagem e a sede do Moto Clube e criar um espaço comunitário, nas acessibilidades foi reposta a situação na estrada do Porto da Espada, o alargamento da estrada da Ponte Velha para Santo António das Areias, os acabamentos de intervenção na Rua Nova com melhoria de estacionamento e espaço para pessoas, reforço da cobertura móvel do concelho, vamos introduzir dois postos para carregamento de veículos elétricos e adquirimos novos autocarros para segurança de todos. No desporto, temos em funcionamento o Centro Cultural e Recreativo de Santo António das Areias, concretizamos o ginásio e reforçamos a atividade da piscina municipal, aguardamos pareceres para o projeto de requalificação do espelho d'água, criámos a rota do megalítico, mantemos os circuitos para os turistas, reforçamos o apoio ao GDA a nível de formação para os jovens em várias modalidades, no turismo centro de interpretação das FAR, estamos a investir para alcançar o património mundial, vamos recuperar o baluarte nascente para ser aberto aos visitantes, participamos nas ações da Rede de Cidades e Vilas

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

Medievais, estamos a elaborar um PIER para o hotel do campo de golfe, inauguramos a extensão de saúde de São Salvador da Aramenha, apoiamos a modernização do centro de saúde de Marvão, criamos a universidade sénior e temos no terreno o radar social e o CLDS 5G, mantemos o apoio às IPSS's. Na cultura estamos a trabalhar na biblioteca itinerante. ---

O Vice-Presidente Luis Costa informou que decorreu o Trail de Marvão que contou com a participação de mais de quinhentos atletas, a candidatura ao projeto Mobi-E foi aprovada com dois pontos que permitem o carregamento de 4 viaturas em simultâneo está prevista para o segundo semestre em Marvão, organizou-se o Marvão Folião em Santo António das Areias, realizou-se o kid's athletic que trouxe atletas olímpicos ao agrupamento de escolas com o intuito de despertar o interesse das crianças para o atletismo. No dia 15 de março no antigo campo de golfe recebeu os campeonatos nacionais de corta-mato curto com a presença de cerca de 800 atletas, no dia 10 de março abriu o ginásio municipal na piscina de Santo António das Areias que conta neste momento com cerca de 115 inscritos, foi um sucesso e é um equipamento há muito desejado e que hoje em dia é uma realidade. A segunda fase das obras da sala nº 2 do centro cultural e recreativo de Santo António das Areias está concluída, no valor de 75 mil euros. Estivemos presentes na BTL com o intuito de promover as rotas temáticas das FAR, os quadros bordados com casca de castanha e degustação de produtos derivados da castanha, a roleta Marvão é o Destino teve um enorme sucesso com o objetivo principal de dar visibilidade aos alojamentos, restaurantes, lojas e artesanato do concelho de Marvão. As jornadas do castanheiro com cerca de 80 pessoas, no dia 16 de março marcámos presença na sessão de abertura dos Jogos do Alto Alentejo, dia 24 de março plantação de árvores celebrando o Dia da Árvore, cedência de três stands para o mercado de Páscoa na Portagem, sessão informativa sobre a *xilella fastidiosa* na zona demarcada de Marvão, encontra-se patente na Casa da Cultura a exposição de João Aires, realizou-se o 1º Marvão Andebol Cup que trouxe várias equipas, em fase de concurso as obras da Sociedade da Portagem e da Cooperativa do Porto da Espada, abertura de avisos para apoios às IPSS's, realizou-se a festa de São Marcos. Foi assinado e consignado a empreitada da Estratégia Local de Habitação com a reabilitação de casas em Marvão, nos Barretos, Porto da Espada, São Salvador e Escusa. -----

O membro Catarina Machado começou por referir que pertence a esta assembleia há três anos e aquilo que testemunhou agora foi inédito, ouvir o Sr. Presidente a dizer que não ia fazer propaganda e fazer exatamente isso do princípio ao fim. O Sr. Vice-Presidente sim,

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

informou devidamente da atividade municipal entre última assembleia e a atual, é para isso que este ponto serve. Agora o Sr. Presidente levar este tempo para propagandear o que aconteceu desde 2021 e o que perspectiva para o futuro não está certo. A assembleia tem um regimento, tem regras e neste ponto tem um propósito que o Sr. Presidente não cumpriu. Desde 2021 que assumiram funções e distribuíram os pelouros, nomeadamente o pelouro da Cultura que está atribuído a algum dos membros, mas na prática esse pelouro praticamente não existe. Deu como exemplo dois assuntos recentes que mostram que o pelouro da Cultura não tem ação visível, nomeadamente o São Marcos, teve um cartaz com muitas atividades mas a camara sobretudo através da sua página de facebook e cartazes fez um destaque do espetáculo de domingo à tarde escolheu um artista que em 2025 ainda usa a figura feminina como se de um objeto se tratasse. Quando vemos um evento chamado cultural que usa este argumento pensamos se isto é uma atividade da câmara? Que nós pagamos todos? Nós votamos todos para ver um espetáculo sem dignidade? Uma vulgar comissão de festas até tinha esse direito mas a câmara escolher um cartaz de tão baixo nível, não se justifica, apesar dos gostos pessoais e de ser um espetáculo popular. É uma questão de saber se algum dos pais e das mães de meninas e mulheres gostaria de ver uma filha sua ser exposta desta forma num cartaz pago pelo município. Deu outro exemplo ainda mais grave, foi o boletim municipal de março de 2025 e na linha do que o Sr. Presidente fez na folha principal coloca três projetos que não estão nem de perto nem de longe próximos de concretização, se estivéssemos perto de fazer uma inauguração até concordava, mas algo assim é pura propaganda e mais uma vez usando dinheiros públicos. Ainda no boletim o conteúdo ignora a visita do Presidente da Republica no verão passado e ignora que existem outras forças políticas e outros órgãos autárquicos que também precisam de ver explicito o seu trabalho, as juntas de freguesia e a assembleia municipal. É vergonhoso que num boletim municipal a assembleia não tenha direito a uma linha, e não é primeira vez que isto acontece, inclusive há um parecer da entidade reguladora da comunicação social que diz: “para todos os boletins, jornais, todos os órgãos políticos tem de estar representados para haver paridade e equilíbrio”. Manifestou a sua tristeza por estas informações do Sr. Presidente. -----

O Presidente respondeu que também ficou perplexo, pois até parece que a cultura é só para as elites. A cultura é para todos. Há quem goste, há quem não goste, mas não podemos só trazer espetáculos para certas eleitos do concelho de Marvão, é uma festa do

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

povo que se vive as tradições, já vieram outros grupos do mesmo nível e nunca vi aqui levantar essas celeumas, já tivemos vários artistas pimbas mas o povo gosta, e estamos aqui para agradar a toda a gente e o São Marcos, nem considerou este assunto para tema desta assembleia. A questão da comunicação, não é só na câmara de Marvão que o boletim não dá voz à assembleia e às juntas de freguesia, conhece muitos boletins aqui do distrito e nenhum deles tem referências ao que disse. -----

O Presidente da Mesa lembrou que a preocupação de todos é com que se passa no concelho de Marvão e não nos outros concelhos, mas havia uma solução simples, em vez de chamar boletim municipal, chamar-se boletim camarário. -----

O membro Sandra Russo perguntou ao Presidente da Câmara se neste momento já foi lançada a candidatura da obra da Cooperativa do Porto da Espada se já tem empreiteiro para iniciar a obra e sobre a Casa do Povo como estão as coisas relativamente ao funcionamento desse espaço. -----

O Presidente respondeu que neste momento está o concurso aprovado em reunião de câmara e está a aguardar que seja lançado em diário da república. A Casa do Povo vamos lançar um projeto para reabilitar o edifício. -----

O membro Bruno Fonseca respondeu ao partido socialista dizendo que o que acabou de assistir foi meramente uma explicação de tudo o que foi feito até agora, e muito bem feito. Muita gente só diz, mas o PSD não diz, faz. É a prova do que está feito e se o boletim municipal é deste tamanho, se os orçamentos fossem aprovados teria o dobro das páginas. Os senhores do PS nunca estão contentes com nada. -----

Sobre a Estratégia Local de Habitação é um projeto bastante ambicioso, congratulou o executivo por esta obra que mostra a preocupação deste executivo em fixar famílias e empresas e trazer gente para o nosso concelho e que estão preocupados com todas as faixas etárias, por isso deu os parabéns ao executivo por este levantamento do mandato, e lembrou que a obra para a Sociedade e para a Cooperativa está em projeto e está em concurso, não passa apenas por propaganda, passa já para por uma possível execução do projeto. -----

O membro Jaime Miranda apontou outra situação de utilização abusiva dos meios do município para propagandear iniciativas partidárias, nomeadamente à coligação PSD/CDS para as legislativas. É chocante assistir à visita do candidato da AD ao distrito e na página do facebook do município divulgou fotografias dessa comitiva a visitar a feira de São Marcos.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

Em Marvão a pouca vergonha atingiu este ponto em que até as iniciativas partidárias são publicadas na rede social do município. -----

O membro Nuno Serra Pereira não ouviu nas informações do Presidente qualquer referência ao apagão de segunda feira, e para o qual não estávamos preparados, por isso gostava de perceber se existe alguma informação sobre a proteção civil municipal, se correu tudo bem, embora o SIRESP não tenha funcionado, mas se houve alguma ocorrência que quisesse ressaltar. Julgou que fazia sentido visto ser uma questão para a qual não estávamos preparados. -----

O Presidente da Câmara afirmou que sobre o apagão há muita coisa a refletir e a pensar como é que se responde a estas situações. A nível concelhio não houve nada significativo, mas há a sinalizar as comunicações, as Instituições, e estão a preparar uma reunião para analisar com as juntas de freguesia, as instituições, a saúde, as águas e as telecomunicações, bem como a proteção civil distrital para debater o que podemos melhorar em situações futuras. -----

O membro João Bugalhão dirigindo-se à bancada do PS referiu que estava perplexo e até estupefacto com tanta demagogia e incomodo. O PS não está habituado a ouvir o que de obra se tem feito ao longo destes quatro anos e hoje ouviram aqui. Mas vão ter que se habituar porque, até final do mandato, vão continuar a ouvir nos próximos meses. O PS faz constantemente propaganda de que “nada ou pouco se faz neste município” e hoje, pela boca do presidente da câmara, verificámos aqui alguma da obra feita e dos muitos investimentos. Sobre os projetos que fazem parte da capa do boletim do municipal está lá bem explicito que são projetos. É por esta obra feita que os marvanenses vão julgar este mandato e não pelo que o PS quer fazer crer que nada se faz e até para fora do concelho em ações e denúncias vergonhosas. É nisto que o PS devia refletir. -----

O membro Teresa Simão referiu que antes tinham sido apresentada uma série de eventos e de obras que estão em curso, também já se tem ouvido em assembleias que as contas da câmara poderiam estar a caminhar para a falência, sobretudo pela contratualização de alguns elementos ao longo do presente mandato, e, por isso, perguntou ao Presidente como estão as contas da câmara e se, depois dos eventos referidos, ainda têm saldo positivo. -----

O Presidente respondeu que as contas da câmara estão saudáveis e recomendam-se. Temos quase dois milhões de saldo em tesouraria. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

PONTO Nº 2

APRESENTAÇÃO DAS CONCLUSÕES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM

A Segunda Secretária da Assembleia, Natércia Fernandes fez a apresentação das conclusões deste projeto: -----

A Assembleia Municipal Jovem de Marvão (AMJM) foi um projeto da responsabilidade da Assembleia Municipal de Marvão, desenvolvido em articulação com a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas de Marvão. Pretendeu ser um espaço, onde os jovens do concelho de Marvão, apresentaram e debateram as necessidades e aspirações da vida local e interiorizaram os valores democráticos da participação política ativa. No ano letivo 2024/2025, o tema abordado foi “2025 Ano do Voluntariado. Uma visão jovem para a abordagem municipal”.

O público-alvo foram jovens do 7º ano, de duas turmas. Todas as sessões foram desenvolvidas em modalidade presencial, em articulação com a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento. O projeto foi desenvolvido em várias fases:

- ☐ Sessão 1 - Apresentação do Projeto. Reflexão sobre a importância do voluntariado na vida comunitária;
- ☐ Sessão 2 - Identificação das áreas / ações de voluntariado . Explorar propostas de intervenção;
- ☐ Sessão 3 - Trabalho conjunto entre as turmas de 7º ano para preparação da AM Jovem;
- ☐ Sessão 4 - Apresentação das propostas na Assembleia Municipal de Marvão Jovem;
- ☐ Visita de estudo para conhecer projectos na área da inovação social, designadamente em voluntariado jovem.

A visita foi a Lisboa, à “Casa do Impacto” e à Fundação Calouste de Gulbenkian (conhecer um projeto de voluntariado com idosos que vivem isolados e uma exposição de arte contemporânea)

- ☐ Férias da Páscoa - Desenvolvimento de ações de voluntariado – propostas aprovadas na AM Jovem. Desenvolvidas pelo Projeto CLDS 5G, em articulação com o município de Marvão.

Os alunos das duas turmas apresentaram várias propostas, que depois foram agrupadas, chegando-se a 4 propostas, que são apresentadas de acordo com a sua votação:

Proposta 1

Voluntariado no Centro de Recolha Oficial de Animais de Companhia do Município de Marvão

- ☐ Angariar dinheiro para ração ou equipamento mais confortável;
- ☐ Desenvolver campanhas de recolha de rações e produtos de higiene;
- ☐ Realização de diversas iniciativas de angariação de fundos para apoiar o canil de Marvão, como a venda de bolos, rifas solidárias, entre outras;
- ☐ Organização de uma exposição com os trabalhos dos alunos do 1º, 2º, e 3º ciclos. Onde cada visitante contribui com um valor simbólico, ou com um bem destinado aos animais do CROA, com o objetivo de garantir melhores condições para os animais e promovendo o seu bemestar;
- ☐ Organização de uma Cocamihada, em que cada pessoa podia levar o seu cão ou um dos cães do CROA.

Operacionalização

Quando: nas interrupções letivas, principalmente na de Verão; nos fins-de-semana.

Quem: Jovens e adultos voluntários, Crianças desde que acompanhadas por um adulto.

Condições necessárias: Estar sempre alguém do CROA, para orientar ; Existir um seguro para qualquer risco para os voluntários; Assegurar, se necessário, transporte aos voluntários residam mais afastados.

Benefícios

Para o CROA:

- ☐ Contar com ajuda nas várias tarefas e apoio aos animais;
- ☐ Mais tempo de atenção para os animais;
- ☐ Criar laços entre os voluntários e os animais;
- ☐ Em algumas situações poder surgir a adoção de alguns animais;
- ☐ Contribuição para a implementação de melhores condições, com diversas funcionalidades aprimoradas e significativamente melhores, visando o bem-estar dos animais e a eficiência nos serviços prestados.

Para os voluntários:

- ☐ A possibilidade de ter uma experiência de voluntariado e sentir-se útil;
- ☐ Contacto com uma realidade diferente e poder ser uma ajuda válida;
- ☐ Aprender novos conhecimentos e reconhecer o trabalho realizado;

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

- ☐ Trabalhar em equipa por uma causa e valorizar a interajuda como uma forma de cooperar e ajudar .

Voluntariado junto dos idosos que vivem em lares ou sozinhos em casa

No concelho de Marvão o envelhecimento da população é uma realidade e uma preocupação, temos muita população idosa que vive isolada e apenas alguns estão já a viver em lares.

- ☐ Muitos desses idosos, passam dias sozinhos e precisavam de companhia, de atenção e de apoio.
- ☐ Por essa razão o nosso grupo, considerou que o voluntariado poderia ser uma solução para melhorar a qualidade de vida desses idosos.
- ☐ A nossa ideia consiste em ajudar e visitar os idosos que não têm companhia ou também os que estão nos lares do concelho de Marvão (Santa Casa da Misericórdia, lar da Casa do Povo de SAA, lar de S. Salvador da Aramenha e lar do Porto de Espada, Centro de Dia da Anta/Beirã).

Com os idosos isolados:

- ☐ Ir visitá-los e conversar com eles;
- ☐ Ouvir as histórias que idosos gostam de contar;
- ☐ Ajudá-los a fazer algumas tarefas domésticas;
- ☐ Dar um passeio com eles;
- ☐ Perceber se precisam de alguma ajuda e tentar ajudar;
- ☐ Ensiná-los a mexer no telemóvel e a comunicar através das tecnologias.

Atividades nos lares de idosos:

- ☐ Fazer receitas de comida tradicional alentejana;
- ☐ Jogos e conversar;
- ☐ Música e dança;
- ☐ Partilha de poesia e lengalengas;
- ☐ Ajudá-los a usar as novas "tecnologias".

Proposta 3

Voluntariado na Associação de Bombeiros Voluntários de Marvão

O nosso grupo considerou que um dos locais no concelho de Marvão onde seria possível e, gostaríamos de ser voluntários, é a Associação de Bombeiros de Marvão, porque achamos que os Bombeiros têm muito trabalho, principalmente no verão, altura em que muitos de nós estamos disponíveis e até podíamos ser úteis e ajudar de alguma forma.

- ☐ ajudar na limpeza dos carros e do quartel;
- ☐ ajudar na confeção e serviço de refeições aos Bombeiros na altura dos incêndios;
- ☐ dinamizar atividades diversas, com o objetivo de angariar donativos para os Bombeiros.

Operacionalização

- Organizamos uma lista de jovens voluntários e fazemos uma escala com a nossa disponibilidade;

Alguns de nós poderão precisar de ajuda com os transportes.

- Será necessário que no quartel dos bombeiros esteja uma pessoa responsável para orientar o trabalho.

Benefícios

- Pode vir a ser muito útil, pois se nos esforçamos podemos, além de conseguir ajudar as/os funcionárias/os, podemos também contribuir para despachar mais rápido as tarefas e libertar mais os bombeiros para socorrer quem precisa ou até para salvar vidas;
- Com a ideia de angariar dinheiro, podemos conseguir uma ajuda para comprar equipamentos novos ou para ajudar noutras necessidades.
- Também para os voluntários a experiência seria positiva pois estar a ajudar pode trazer conhecimento, aprendizagens e a nível psicológico será bom.

Proposta 4

Voluntariado na preservação do património natural e histórico no concelho de Marvão

- ☐ Marvão possui um rico património natural e histórico que necessita de constante manutenção e preservação;
- ☐ Há um deficit de ações comunitárias que incentivem a participação ativa dos moradores e visitantes na conservação desses espaços;
- ☐ Muitos monumentos e áreas naturais sofrem com a degradação devido ao tempo e à falta de recursos para uma manutenção adequada;
- ☐ A sensibilização da população para a importância da preservação ambiental e histórica é

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

fundamental para garantir a sustentabilidade do território.

- ☐ Criar um **programa de voluntariado** que envolva a comunidade local, escolas e turistas, na preservação do património de Marvão;
- ☐ Desenvolver ações como limpeza de trilhos ecológicos, restauração de pequenos monumentos, campanhas de sensibilização e plantação de árvores nativas;
- ☐ Parceria com entidades locais, como a Câmara Municipal, associações culturais e ambientais, escolas e empresas locais;
- ☐ Realização de atividades educativas e culturais, como palestras, visitas guiadas e workshops e atividades práticas sobre a história e biodiversidade da região.

Operacionalização

Fase 1: Planeamento

- 1- Levantamento das áreas prioritárias para intervenção.
- 2- Contato com entidades parceiras e mobilização de voluntários.
- 3- Criação de um calendário de atividades.

Fase 2: Execução

- 4- Realização de ações de limpeza e recuperação de áreas degradadas.
- 5- Implementação de campanhas de sensibilização e eventos educativos.
- 6- Monitorização contínuo dos impactos da ação.

Fase 3: Avaliação e Continuidade

- 7- Análise dos resultados obtidos e do feedback dos participantes.
- 8- Identificação de melhorias e expansão do projeto.
- 9- Criação de um plano para garantir a continuidade da iniciativa a longo prazo.

Benefícios

Ambientais: Melhoria da conservação dos espaços naturais e históricos, contribuindo para a sustentabilidade do território.

Sociais: Maior envolvimento da população na proteção do património, fortalecendo a noção de comunidade e cidadania.

Culturais: Valorização da história e identidade local, incentivando o turismo sustentável e a economia local.

Educacionais: Consciencialização da população, especialmente dos jovens, sobre a importância da preservação ambiental e do património natural e histórico do concelho de Marvão.

O Presidente da Mesa agradeceu a apresentação deste projeto que é de toda a assembleia. -----

Agradeceu também às juntas de freguesia e aos elementos da vereação que puderam estar presentes no momento das votações na escola. -----

O membro Jaime Miranda congratulou-se por esta iniciativa de todos os membros da assembleia. São iniciativas como estas que transmitem valores que interessam incutir às novas gerações, as famílias podem perceber que há princípios e orientação e que não é só uma questão de animação para que servem as entidades públicas. Deu os parabéns por esta iniciativa. -----

O membro Sandra Russo referiu que sendo esta uma iniciativa de toda a assembleia, deu sobretudo os parabéns aos jovens que participaram e fizeram uma apresentação muito bem trabalhada. Foi uma mais valia para o projeto CLDS porque mostraram interesse também nas atividades. Deu os parabéns aos alunos e à escola por estes jovens. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

O membro Bruno Fonseca felicitou todos os envolvidos nesta assembleia jovem. Contudo, ficou um pouco triste, pois faz parte do Conselho Municipal de Juventude a representar o PSD onde os jovens não são chamados. O Jaime Miranda disse que isto foi um projeto de todos nós, mas não é bem assim. Porque se fosse de todos nós havia um representante de cada partido e não é o caso. O mesmo acontece na Assembleia Maior que se está a realizar e acha muito importante quer a Mesa quer a assembleia mas haja possibilidade de todas as forças políticas terem uma palavra a dizer e não serem meramente espetadores. Mas foi um trabalho muito importante e acima de tudo para dar voz aos nossos jovens e incentivá-los a participar nas ações do nosso concelho. -----

O Primeiro Secretário, Tiago Pereira, explicou que a partir do momento em que se desvincularam do grupo municipal do PSD, houve um conjunto de atividades para as quais participavam enquanto grupo municipal Marvão à Frente e deixaram de participar, e todos conheciam as regras do jogo a partir do momento em que ocorreu essa desvinculação. A preocupação da Mesa é que todas as forças políticas possam estar representadas, nas atividades que são promovidas pela Mesa, mas existem momentos solenes como o 25 de Abril que foi intenção da Mesa colocar todos os elementos que quisessem usar da palavra a intervir. Por isso é que este ano, mesmo depois das desvinculações, solicitamos que todos os membros não inscritos pudessem usar da palavra. Nas atividades regulares, e isso foi falado em conferência de líderes, e está em ata, participam os grupos municipais é uma decisão com a qual a assembleia convive bem. -----

O membro Bruno Fonseca disse que quando o PS vem dizer ao PSD que o boletim municipal não envolve as juntas de freguesia e a assembleia, da mesma forma, assim o faz a Mesa da assembleia. Estamos a trabalhar com o orçamento da assembleia municipal que é de todos onde não são todos envolvidos. Lamentou que isto aconteça. -----

O membro João Bugalhão referiu que respeita a interpretação da Mesa, mas como tem vindo a afirmar anteriormente, e segundo o Regimento, não concorda. Os membros que se desvincularam do grupo municipal Marvão à Frente, não deixaram de ser membros de pleno direito, eleitos pelo PSD e mantêm todos os direitos dos restantes membros associados em grupos municipais. Não faz sentido que não sejamos convidados a participar nesse tipo de atividades que o Secretário da Mesa referiu, sejamos marginalizados apenas porque não estamos inscritos num grupo municipal, que não é obrigatório, é apenas uma premissa regimental e uma falsa interpretação da Mesa que temos de levar ao fim. Os membros não

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

inscritos foram eleitos nas listas do PSD nunca o renegaram e não faz sentido nenhum que não sejam tidos em conta em todas as atividades organizadas pela assembleia municipal. ---

O Presidente da Mesa disse que a assembleia municipal tem um regimento que foi aprovado por todos e quando alguns dos membros que tinham sido eleitos na coligação e faziam parte de um grupo municipal, formalmente formado, saíram do grupo, o Presidente da Mesa alertou para as consequências disso e foi por isso que parte dessa coligação, nomeadamente o CDS/PP se constituiu como grupo municipal e continuou a participar. Podiam-se ter desvinculado da coligação e ter criado um grupo municipal do PSD, nada impedia de fazerem isso, não está em causa o partido a que pertencem, mas neste regimento os grupos e os membros não inscritos têm situações diferentes, mas todos temos direito ter a nossa opinião, contudo, a opinião da Mesa é suportada no regimento. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 3

REVISÃO DO CÓDIGO REGULAMENTAR – ANÁLISE DOS CONTRIBUTOS APÓS DISCUSSÃO PÚBLICA

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 07/04/2025:

“O Relatório de Análise dos contributos e a versão final do documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 26/25) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----

Foi também deliberado submeter o assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto do PS: *“Os vereadores eleitos pelo partido socialista contribuíram de forma ativa em todo o processo de revisão do último código regulamentar no mandato anterior.*

Acreditamos que fruto desse trabalho conjuntamente com o trabalho técnico acrescentamos valor a uma das ferramentas desta câmara municipal.

Neste processo que deu origem a nova revisão e cujo a motivação desconhecemos, não fomos ouvidos, nem envolvidos no processo.

Ainda assim, enquanto munícipes tivemos a humildade, no período de consulta pública, de apresentar 2 propostas sobre dois temas que consideramos importantes e que se arrastam há vários anos: Habitação e Regulamentação de alternativas à madeira na caixilharia dos imóveis na Vila de Marvão.

Por declarada instrução política, ambos os contributos foram rejeitados e assim iremos permitir que os problemas se arrastem.

Por outro lado, novas respostas como o Ginásio já podiam ter sido integrados no novo código regulamentar, não tivesse o documento uma enorme urgência.

De registar ainda o regresso da centralidade das decisões no Presidente em detrimento do Órgão câmara Municipal.

Não nos revemos nesta forma de fazer política, mas também não nos iremos opor à viabilização do documento, justificando assim o nosso sentido de voto.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

O membro António Bonacho considerou um documento importante para o futuro é importante que esteja atualizado, e deixou algumas notas sobre o assunto: lamentamos que muitas das propostas não tivessem sido acolhidas, entre as quais a do membro desta assembleia, Rui Felino e a dos Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo, que estavam devidamente fundamentadas e politicamente sustentadas; a integração de novos anexos que não foram previamente apreciados nem discutidos no seio dos grupos municipais anexos importantes, como é o caso do regulamento de incentivo à natalidade, kit bebe do municipio e o regulamento da Marca Marvão é o Destino. Referiu também que o Código Regulamentar na sua execução tem graves lacunas, tal como o n.º 3 do Artigo 256, sobre sinalização que continua a ter a mesma redação mas nunca foi cumprido. -----

O membro Catarina Machado referiu que sendo o código muito extenso fez apenas um comentário sobre a proposta dos Vereadores do PS acerca das janelas da Vila de Marvão sobre as janelas de madeira. Infelizmente esta proposta não teve acolhimento e apesar desta temática ser difícil de compreender tem vários níveis e perdeu-se uma boa oportunidade de tomar uma posição acerca daquilo que é uma verdadeira luta pelas janelas de madeira em Marvão. Esta regra de se usarem janelas de madeira fazia sentido no principio do ano 2000 em que as janelas eram muito feias comparadas com as de madeira, mas atualmente tal não se verifica há janelas de PVC que são muito mais eficazes termicamente são esteticamente bonitas. E continua-se a prejudicar a vida das pessoas com base em regras que não fazem sentido aqui que são os próprios edifícios estatais que não as cumprem como é que podem pedir a um particular que não use janelas de madeira e depois os edifícios dos serviços públicos não tem janelas de madeira. Não faz sentido e o código devia ter contemplado isto para ultrapassar este constrangimento para o bem estar da população. -----

O Presidente da Câmara reforçou a importância deste documento que contém todos os regulamentos que gerem a atividade municipal, relativamente às janelas de PVC também compreende essas situações mas o código tem de cumprir porque é o pilar jurídico, não pode introduzir alíneas e matéria que a não tem suporte na legislação, que é isto que está em causa, o RJUE, mas nas janelas já se deu um passo significativo, iremos avançar com o plano de salvaguarda da Vila de Marvão que irá resolver, e hoje em dia a Direção Regional de Cultura também tem uma abertura diferente e há janelas licenciadas. Nas propostas que

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

foram apresentadas na discussão pública deixei à vontade e só não foram introduzidas por não haver suporte jurídico. -----

O Presidente da Mesa pôs à votação a revisão que foi aprovada por maioria com 11 abstenções do PS e 8 votos a favor dos restantes membros da Assembleia. -----

Declaração de voto do PS: -----

“O Grupo Municipal do Partido Socialista manifesta, através desta declaração, a sua posição quanto à proposta de Revisão do Código Regulamentar do Município de Marvão.

Em primeiro lugar, sublinhamos a importância da revisão deste instrumento normativo, que agrega um conjunto relevante de regulamentos municipais com impacto direto na vida dos munícipes, das associações e dos operadores económicos do nosso concelho. Consideramos, por isso, que a sua atualização e coerência formal e substancial devem ser uma prioridade contínua da ação autárquica.

No entanto, não podemos deixar de registar as sérias limitações que encontramos neste processo:

1. Participação Pública Insuficientemente Acolhida

Durante o período de discussão pública, foram formalmente apresentadas pelo menos três participações com propostas concretas de correção, clarificação e aperfeiçoamento do articulado, entre as quais a do membro da AM Rui Batista Felino e dos Vereadores Jorge Rosado e Cristina Novo cuja análise técnica e rigorosa evidenciou inúmeros erros de remissão, incongruências jurídicas e desatualizações normativas.

2. Inclusão Acrítica de Regulamentos Não Apreciados

Verificámos que foram integrados neste Código Regulamentar novos anexos que não foram previamente apreciados pelo órgão executivo nem discutidos no seio dos grupos municipais, nomeadamente:

Anexo R.30 – Regulamento de Incentivo à Natalidade – Kit Bêbé do Município de Marvão

Anexo R.31 – Regulamento de Procedimentos da Marca “Marvão e o Destino”

Estes regulamentos, pela sua natureza sensível e estratégica, carecem de análise política e técnica aprofundada, não podendo ser legitimados por mera inclusão silenciosa num processo de revisão mais amplo. É particularmente grave o caso do Anexo R.31, cuja aplicação incidirá diretamente sobre os agentes económicos e o tecido associativo local sem que tenha existido uma validação operacional do Regulamento com os operadores económicos do concelho.

3. Um Código Regulamentar Necessário, Mas Mal Executado

Reconhecemos a necessidade da revisão do Código, especialmente após a entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 10/2024, que reformula os procedimentos urbanísticos e administrativos. Contudo, o documento em análise apresenta-se como um trabalho insuficiente e por vezes apressado, que limita-se, em demasiadas situações, a remissões automáticas sem revisão de conteúdo.

Um bom exemplo disso é o n.º 3 do Artigo 256 sobre sinalização municipal, que nunca tendo sido cumprido, continua a ter a seguinte redação: “3 – A Câmara Municipal procederá à regularização da sinalização municipal no prazo máximo de seis meses após a entrada em vigor da Revisão do Código Regulamentar e mantê-la-á sempre atualizada.”

Conclusão

O Grupo Municipal do Partido Socialista, com sentido de responsabilidade institucional e ciente da necessidade de dotar o Município de um instrumento legal atualizado, decide abster-se na votação da proposta de Revisão do Código Regulamentar do Município de Marvão.

Fazêmo-lo com a firme convicção de que este processo deve prosseguir com uma calendarização concreta para nova revisão no curto prazo, com efetiva participação da sociedade civil, dos operadores económicos, das associações locais e dos eleitos autárquicos.

O nosso voto de abstenção traduz, assim, uma posição crítica, mas construtiva, deixando claro que o Partido Socialista está e estará sempre disponível para contribuir para um regulamento melhor, mais justo, mais rigoroso e mais participado.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

O Presidente da Mesa pôs à discussão os pontos seguintes: -----

O Presidente da Câmara fez uma passagem pela atividade municipal que reflete a prestação de contas: aquisição de stands para eventos municipais, estrada 259 da Fonte da Pipa ao Tragasal, projeto de acessibilidades da Portagem, Estratégia Local de habitação, reparação de caminhos das intempéries, comparticipação de medicamentos com o cartão social, aquisição de novos autocarros escolares, entrega de compositores à população, toda a atividade municipal com os eventos da câmara. Continuamos com o apoio às Ipss's, o Marvão Com vida, o CLDS-5G, o Radar Social, na área do ambiente deu-se continuidade aos projetos de compostagem doméstica, programa de voluntariado. Sobre as contas do município o ativo do município totaliza 35,8 milhões de euros, património líquido é de 35,7 milhões de euros. O passivo do município totaliza 2,8 milhões de euros, temos liquidez para pagar as dívidas em as despesas que dependem da gestão do município. Estivemos mais um ano com o orçamento corrigido e no início de cada ano os ajustes que tal facto obriga. ---

O membro João Bugalhão referiu que, como se pode verificar neste Relatório, no ano em avaliação, como em todo o mandato, o executivo não teve necessidade de fazer qualquer tipo de empréstimo, as dívidas em atraso têm sido pagas e têm conseguido fazer obra sem requerer empréstimos. Congratulou-se por o anúncio apocalíptico do Partido Socialista no princípio do mandato não se ter concretizado, ao dizerem que a autarquia estava quase falida e não ia conseguir cumprir com os seus encargos financeiros. Está-se a chegar ao fim do mandato e o saldo ainda superior ao início e não houve qualquer problema ou falências do município. -----

O membro Jaime Miranda fez uma breve análise da prestação de contas, que embora sendo um documento técnicos, e deu os parabéns aos serviços pelo rigor como foi apresentado, em termos políticos pouco ou nada relevante há a assinalar. Esclareceu que a execução deste orçamento também é o que transitou de 2023 e de todas as alterações que foram aprovadas pela PS, nunca fomos força de bloqueio. No entanto, o que sobressai é uma enorme falta de iniciativa e vontade em concretizar o que seja relevante para além do que é a gestão da câmara municipal o ano 2024 ficou caracterizado pela continuidade da execução de várias obras no concelho e consequente inauguração das mesmas. A Estratégia Local de Habitação que é integralmente suportada pelo orçamento de estado, não

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

representa nenhum risco para o município. Todo o rol de iniciativas que o Presidente enumerou +perguntou por isso o que é que ficou por fazer que seja da responsabilidade do PS? Em relação às contas também nenhuma surpresa. Ano após ano tem vindo a reivindicar as contas das entidades comparticipadas pelo município, nomeadamente as águas do alto Alentejo. -----

O Presidente respondeu que a apresentação das contas das águas são em junho. -----
Em vinte anos atrás quando o PS entregou a câmara ao PSD as contas estavam diferentes do que estão hoje. -----

PONTO Nº 4

INVENTARIO DOS ATIVOS, DIREITOS E OBRIGAÇÕES PATRIMONIAIS

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 22/04/2025:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 32/25) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----

Foi também deliberado submeter o assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o Inventário, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 8 votos a favor dos restantes membros da assembleia. -----

PONTO Nº 5

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS 2024

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 22/04/2025:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 33/25) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----

Foi também deliberado submeter o assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar o Relatório de Gestão e a Prestação de Contas 2024, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 8 votos a favor dos restantes membros da assembleia. -----

PONTO Nº 6

RELATÓRIO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2024

Tomado conhecimento. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

PONTO Nº 7

2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E ÀS GOPS

Reunião ordinária da Câmara Municipal de 22/04/2025:

“O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 34/25) na pasta de documentos anexa a este livro de atas.-----

Aprovado por maioria com duas abstenções dos eleitos pelo PS e três votos a favor dos eleitos pela Coligação Marvão à Frente. -----

Foi também deliberado submeter o assunto à apreciação e votação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Câmara explicou que esta revisão é para introduzir o saldo de gerência ajustado ao saldo existente e é a aquisição de uma viatura de transporte escolar, a construção de um telheiro no CCD dos Alvarrões, a refuncionalização do posto médico dos Alvarrões, projeto de estacionamento do Cubelo, a elaboração do plano de salvaguarda da Vila de Marvão, a aquisição de uma ambulância de socorro para os Bombeiros, o fornecimento de wc's públicos em contentor para Marvão, o loteamento da Beirã 1ª fase, e o reforço de outras rubricas que já estavam criadas. -----

O membro João Bugalhão referiu-se neste ponto a dois projetos que foram aqui trazidos na última revisão e que causaram alguma discussão, nomeadamente o telheiro para o Centro Cultural dos Alvarrões e a reabilitação da antiga extensão de saúde de Alvarrões. Hoje voltam aqui novamente, por isso perguntou qual é a garantia que possam ser aprovados, uma vez que na última revisão o PS os chumbou. -----

O Presidente da Câmara respondeu que estes projetos estão em carteira e o executivo meteu de novo na proposta de revisão. -----

O membro Paulo Mota antes de fazer a sua intervenção, devido a afirmações feitas em reuniões anteriores pela bancada do PSD/CDS, esclareceu o seguinte: -----

- O Partido Socialista tem a maioria dos membros desta Assembleia Municipal, logo a votação dos seus membros, seja ela a favor, contra ou abstenção, terá sempre efeito vinculativo na decisão final, viabilizando ou inviabilizando as propostas apresentadas.

Ou seja, quando o executivo PSD/CDS trás uma proposta para votação:

- Caso o PS vote a favor, independentemente da votação dos deputados do PSD/CDS e deputados não inscritos, a proposta será sempre viabilizada.

- Caso o PS vote contra, independentemente da votação dos deputados do PSD/CDS e deputados inscritos, a proposta será sempre inviabilizada.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

- Caso o PS se abstenha na proposta e o PSD/CDS vote a favor, a proposta será viabilizada. Podemos, assim, considerar que a abstenção do PS permite levar a efeito o que o PSD/CDS propõe, nas condições referidas. -----

O que é que tem acontecido ao longo deste mandato quando da apresentação dos Orçamentos Camarários, o PS tem votado contra por o executivo não cumprir dois pressupostos básicos que são do conhecimento público (auditoria às contas do IFAP e Protocolos/acordos com as Juntas de Freguesia). Duas exigências, simples e de fácil execução, caso existisse vontade política por parte do PSD/CDS em as realizar. -----

Nas diversas propostas de revisão orçamental, apresentadas a esta Assembleia pelo Executivo Camarário, ao longo deste mandato, o PS tem-se abtido, permitindo assim viabilizar as revisões apresentadas, podendo assim o executivo realizar as atividades que propõe. Pergunto, qual a atividade proposta pelo PSD/CDS que não foi viabilizada pelo Partido Socialista nas revisões orçamentais? -----

Temos constatado, viu-se hoje no início da Assembleia, que o PSD/CDS tem manifestado publicamente a ideia de que se não faz mais é porque o Partido Socialista tem votado contra as propostas do Executivo, no que diz respeito ao Orçamento, inviabilizando ou retardando a sua execução, o que é uma falácia, porque todas as atividades que o PSD/CDS pretendeu realizar foram viabilizadas nos orçamentos retificativos durante este mandato. -----

Podemos, assim, concluir, que o executivo PSD/CDS ao não querer aplicar as condições apresentadas pelo Partido Socialista, referidas atrás, foi uma atitude que aparenta ser propositada, para que possa fazer o papel de vitimização perante os Marvanenses, como aconteceu no início da Assembleia, deturpando a informação, para efeitos eleitorais. Lamentamos esta atitude manipuladora e demagógica de informação. -----

No que diz respeito à votação em apreço, vamos continuar a ser coerentes com a atitude tomada desde o início deste mandato, abstendo-nos e assim permitindo, porque certamente o PSD/CDS irá votar a favor, a execução das atividades propostas nesta revisão orçamental.

O membro Teresa Simão interveio, comentando a intervenção anterior do membro Paulo Mota. Muito se admirou que o orador anterior tenha dito que a não viabilização do PS não tivesse impedido que as obras fossem feitas, quando, há quatro meses atrás, tinha perguntado em assembleia, por que é que as obras dos Alvarrões não tinham sido aprovadas em reunião de câmara e por que é que não constavam das grandes opções do plano e todos perceberam claramente que tal não sucedeu porque os vereadores do PS não

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

as tinham permitido avançar na negociação com o Presidente. Mas ainda bem que, passados quatro meses, os senhores do Partido Socialista acharam que os Alvarrões eram merecedores de ter um telheiro no Centro Cultural e de haver obras no posto médico. Entretanto, nos quatro meses que decorreram, as obras podiam ter sido feitas. Concluiu a sua intervenção deixando a questão: “Agora digam lá se isto não é empatar o trabalho dos outros?” -----

O membro António Bonacho referindo-se também ao telheiro dos Alvarrões, perguntou ao Presidente da Câmara há quantos anos a Direção do Centro chamou o Presidente da Câmara e da Junta para fazerem o telheiro? Há sete anos. Estiveram juntos no local para a câmara fazer lá o telheiro, há sete anos custava 20 mil euros e hoje custa 50 mil. Pediu ao Presidente que diga se isto é ou não verdade? Porque é que só agora em 2025 vai meter mãos à obra, quando há sete anos nos pediram aos dois para fazer a obra. -----

O membro Jaime Miranda acrescentou que é obvio que toda esta conversa dos orçamentos é meramente uma chantagem para tentar iludir os marvanenses, os itens estão abertos nos orçamentos que têm transitado de uns anos para os outros, a opção por não incluir valor nestas iniciativas é meramente do executivo e chegam à assembleia para chantagear o grupo municipal do PS, dizendo que as coisas não avançam por falta de dotação orçamental, quando as coisas não avançam por falta de iniciativa, por falta de trabalho e por falta de atenção do executivo municipal. -----

O Presidente da Câmara esclareceu que este mandato tivemos de recorrer ao líder do consórcio das portas de entrada do parque natural para fazer as obras, a câmara de Arronches tomou conta do projeto todo e isto é apenas um exemplo de constrangimentos que houve. A velocidade da execução não é a mesma. Em resposta ao Sr. Bonacho disse quem há prioridades de investimento e o Sr. Bonacho também já podia ter resolvido o problema, em vez de andar a fazer áreas de serviço podia ter feito o telheiro que era mais apetecível para a população. Temos de responder à população e fazer as coisas mas tem de haver calma. Agora há dinheiro para se fazer o telheiro, antes foi complicado sempre a gerir o dinheiro com alterações de orçamento a puxar dinheiro para vários lados. O ano 2024 foi difícil de passar para reforçar de rubrica para rubrica. -----

A Assembleia Municipal deliberou por maioria aprovar a 2ª Revisão, com 11 abstenções dos eleitos pelo PS e 8 votos a favor dos restantes membros da assembleia. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

Declaração de voto do membro Bruno Fonseca: *“Mais uma vez, e não como o Sr. Paulo Mota diz, a bancada do PSD e CDS aprovou a viabilizou mais uma revisão ao orçamento.”*

PONTO Nº 8

ASSUNTOS DIVERSOS

O membro Bruno Fonseca reforçou o que já foi aqui falado para que fique bem claro, o Sr. Paulo Mota disse que o Partido Socialista viabiliza orçamentos e revisões ao orçamento com abstenção, mas se a bancada do PSD e do CDS se abstivesse não era viabilizado. Que fique bem claro que todas as revisões de todos os orçamentos são aprovados com os votos a favor desta bancada e se votassem contra ou em abstenção nunca seriam aprovados. Mais uma vez esta bancada prova e executa estamos todos de parabéns quer o executivo, quer todos os elementos da bancada do PSD e CDS, mostrando que se pode fazer muito mais. Não aprovando revisões acaba por suspender a vida dos marvanenses e vemos fundos perdidos para muitas candidaturas que podíamos ter e não foram aprovadas. -----

O membro António Bonacho congratulou-se finalmente com o lançamento da obra da cooperativa do Porto da Espada, é uma obra sobre a qual se tem batido desde o início do seu mandato e acha fundamental para o Porto da Espada e para a freguesia de São Salvador da Aramenha. Geralmente, em todas as assembleias se tem referido a isto e perguntou se alguma vez o PS foi força de bloqueio para que a obra da cooperativa não avançasse ao longo destes oito anos. Perguntou também se já sabe dizer quando são ligados os esgotos do Porto da Espada, e que a conduta está a correr para o rio e pode afetar o funcionamento da piscina. -----

O Presidente da Câmara respondeu que nos esgotos há um problema no coletor à saída da ribeira, pensa que agora logo que as chuvas acabem se possa fazer a intervenção para substituir o PVC por ferro fundido. O PS se não tem sido força de bloqueio, tem sido um constrangimento e uma desaceleração e grosso modo este executivo *“come pela mão do Partido Socialista”*. -----

O membro João Bugalhão disse que a prova daquilo que o Presidente acabou de dizer é o exemplo de que foi posta a hipótese de construir dois campos de Padel na Portagem e que o PS ameaçou inviabilizar o total da Revisão. O facto de não haver um orçamento aprovado influencia em termos de planeamento ao longo do mandato, por isso o executivo quase só tem feito aquilo que o PS quer. E isto é a verdade que tem de ser dita aos marvanenses.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

Referiu ainda que o Sr. Vereador Jorge Rosado na ultima assembleia afirmou aqui que os campos de Padel não faziam parte do Programa Eleitoral da Coligação, o que era falso, e por isso não aprovavam. Questionou uma vez que na câmara já o havia reconhecido, se hoje nesta assembleia não queria pedir desculpa e reconhecer que faltou à verdade. -----

O Vereador Jorge Rosado começou por dizer ao Sr. Bugalhão que existe uma grande diferença entre os eleitos do PS e das outras bancadas, é a dignidade, a verdade e a honestidade. Conforme referiu na assembleia municipal sobre os campos de padel o PS não é contra, o PS perguntou ao executivo municipal que nos disse que o queria fazer em Santo António mas que fazia na Portagem, mas esse trabalho requer planeamento e temos de discutir seriamente qual é a melhor localização desse investimento para ser rentabilizado. De facto, ao consultar o programa da Coligação constavam os campos de padel, e a grande diferença é que quando o PS erra sabe reconhecer. -----

O membro Jaime Miranda sobre o planeamento estratégico do executivo, lembrou que os campos de padel primeiro eram para Santo António das Areias depois passaram para a Portagem. Qual foi a mudança de paradigma? Gostava de ouvir o Presidente sobre o loteamento planeado para os Outeiros, qual o dinheiro que já foi gasto na movimentação de terras, porque é que está parado e quando está planeado retomar o inicio das obras? é a mesma planificação para o loteamento da Beirã que está aqui proposto? O que está planeado para a abertura da época balnear da Portagem atempadamente? o que é que faltou ao planeamento para o concurso do restaurante ter ficado deserto? -----

O Presidente da Câmara respondeu que o loteamento de Santo António são ativos do municipio que transitaram, primeiro pensou-se na venda de lotes como não houve clientes, estamos a pensar nos blocos, já adjudicamos o projeto iremos apresentar ao IHRU para candidatar à habitação, tanto em Santo António, como na Beirã e em São Salvador. A questão da piscina da Portagem é uma questão de gestão corrente, não envolve o orçamento da câmara, os funcionários estão a começar os trabalhos que antes não foi possível iniciar para que esteja pronto no principio de junho para a época balnear decorrer dentro da normalidade. A cafetaria teve apenas um concorrente que não apresentou os documentos habilitantes e estamos a tratar para abrir de novo. -----

O membro Catarina Machado recordou que hoje o Sr. Presidente disse que era Presidente de todos os munícipes e tinha que responder a todos os gostos e a todas vontades, no entanto vem falar de um menino que tem 14 anos e mais de 80% de incapacidade, tem

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

paralisia cerebral, e do qual o Senhor não é Presidente, porque a mãe deste menino escreveu-lhe em março a pedir ajuda para os tempos não escolares, em não existe resposta para esta criança poder estar na escola e permitir aos pais poderem trabalhar normalmente. Na ludoteca não havia pessoal capaz mas que estavam empenhados em resolver a inclusão. O CLDS teve a iniciativa de voluntariado nas férias da Páscoa e esta mãe, uma vez mais, dirigiu-se ao Sr. Presidente dizendo que sendo esta iniciativa dirigida a crianças dos 12 aos 16 o Alexandre teria direito a inscrever-se e a participar e deu a ideia uma vez que as ludotecas não têm pessoal suficiente para acomodar o Alexandre as crianças voluntárias algumas delas com mais apetências poderiam acompanhar o Alexandre em alguns dias que se deslocasse à ludoteca e entre as partes poderiam encontrar uma solução. Este pedido desta mãe não teve uma resposta até hoje. As mães das crianças com necessidades especiais nunca desistem porque não podem. Apelou para que esta questão seja vista com mais atenção e dignidade, porque estamos a tratar de uma criança com paralisia cerebral. E-mail destes não se podem deixar sem resposta. Pediu que seja Presidente para todos os munícipes. -----

O Presidente da Câmara respondeu que não tem nenhum problema com o Alexandre nem com os pais e os serviços deram resposta que não podia frequentar a Ludoteca do que tenho conhecimento tiveram resposta. Esta questão que traz aqui não é uma questão política nem devia estar a ser debatida neste fórum, é uma questão muito técnica e nem o Presidente da Câmara está habilitado para responder, tem técnicos no município que dão estas respostas e que dizem se pode ou não frequentar a Ludoteca. O PS é que vem empolgar a situação, que foi tratada como devia. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Presidente da Mesa apelou a todos para que no dia 18 de maio participem nas eleições legislativas. Informou que amanhã realiza-se o dia do sócio no GDA e felicitou o Clube. -----
No dia 25 de Abril também se assinalaram 50 anos das primeiras eleições para a assembleia constituinte, daí a importância de irmos votar. Estamos num ano com uma série de processos eleitorais e as sessões da assembleia municipal terão tendência a serem mais ríspidas, mas apelou a todos que possamos manter a dignidade com até agora. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

30-04-2025

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Ilda Maria Ramos Lourenço Marques, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, e tida por conforme por todos, vai ser assinada. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a todos os membros da assembleia, ao Presidente e Vereadores, aos membros da Mesa, Chefes de Divisão e à empresa que apoia a transmissão. -----

E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----

Eram 22:20 horas.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A CHEFE DE DIVISÃO,
